

PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA

ANTÓNIO SALVADO

CIDADE DE CASTELO BRANCO

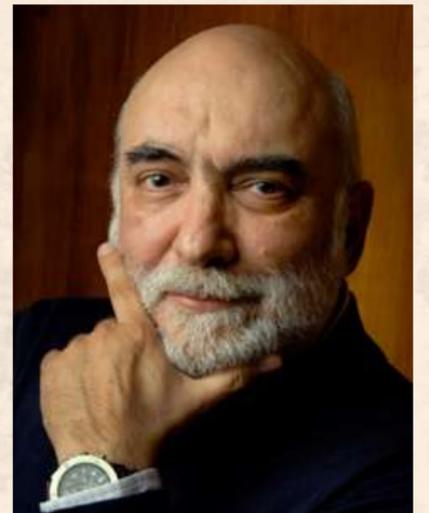
3ª EDIÇÃO - 2022

PREMIADO

LÍNGUA PORTUGUESA

José Jorge Alves Letria

com a obra *Aviões com nomes de poetas*



Jornalista, poeta, dramaturgo, ficcionista português.

É autor de uma vasta obra para crianças e jovens.

A sua obra literária foi distinguida, até à data, com dois Grandes Prémios da APE (conto e teatro), com o Prémio Internacional Unesco (França), com o Prémio Aula de Poesia de Barcelona, com o Prémio Plural (México), com o Prémio da Associação Paulista de Críticos de Arte (São Paulo), com um Prémio Gulbenkian, com o Grande Prémio Garrett da Secretaria de Estado da Cultural, com o Prémio Eça de Queirós-Município de Lisboa (duas vezes), com o Prémio Ferreira de Castro de Literatura Infantil (três vezes), com o Prémio “O Ambiente na Literatura Infantil”(três vezes), com o Prémio Garrett, com o Prémio José Régio de Teatro e com o Prémio Camilo Pessanha do IPOR, Prémio Nacional de Poesia Nuno Júdice 2007 para a colectânea inédita “Sobre Retratos”, Prémio da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil do Brasil, em 2011, pelo livro “Avô Conta Outra Vez”, com ilustrações de André Letria, entre muitos outros. O seu livro para crianças “O Homem que Tinha uma Árvore na Cabeça” integrou, em 2002, a lista “Books and Reading for Intercultural Education”, da União Europeia.

O essencial da sua obra poética encontra-se condensado nos dois volumes da antologia “O Fantasma da Obra”, publicados em 1994 e em 2003, ano em que completou três décadas de actividade literária em livro.

É membro da World Literary Academy. Integrou durante seis anos o Bureau Executivo da Associação dos Eleitos Locais e Regionais da Grande Europa para a Cultura, tendo sido membro da Comissão de Redacção do Livro Branco sobre as Políticas Culturais na Europa.

Presidiu, em 2012, ao júri nacional do Prémio Literário da União Europeia, integrando, nessa condição, o júri europeu, em Bruxelas.

É, desde Janeiro de 2011, presidente da Direcção e presidente do Conselho de Administração da Sociedade Portuguesa d Autores. Integra, desde Abril de 2005, em representação da SPA, o Comité Executivo do Writers and Directors Worldwide. É ainda membro da Direcção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores (GESAC), com sede em Bruxelas. Assumiu em Abril de 2014 as funções de presidente do Comité Europeu da confederação Mundial das Sociedades de Autores.



PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA

ANTÓNIO SALVADO

CIDADE DE CASTELO BRANCO

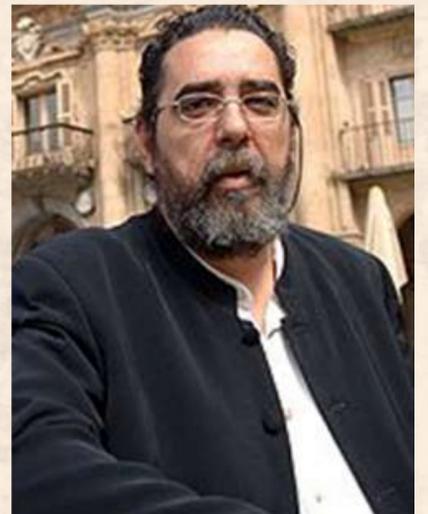
3ª EDIÇÃO - 2022

PREMIADO

LÍNGUA CASTELHANA

Ramón Garcia Mateos

com a obra *Retratos y figuraciones*



Poeta e professor espanhol.

Lecionou Literatura Espanhola na Universidade Rovira i Virgili de Tarragona e na Escola Secundária de Cambrils (Tarragona), cidade litorânea onde mora. Ele também foi fundador e co-diretor da revista La Poesía, Sr. Hidalgo.

No campo da criação literária, é autor de inúmeros livros de poesia dos quais se salientam: *Triste es el territorio de la ausencia* (1998), que ganhou o prêmio de poesia Blas de Otero; *Como el faro sin luz de la tristeza* (2000), vencedor do prêmio González de Lama; *De ronda y madrugada* (2001), segundo prêmio do prêmio internacional de poesia Ciudad de Torrevieja; *Morfina en el corazón* (2003), vencedor do Prêmio Rafael Morales; y *Como otros tienen una patria* (2007), livro vencedor do Prêmio Internacional de Poesia da Cidade de Salamanca. Em 2012, recebeu o Prêmio Tiflos de Contos pelo livro *Baza de copas*.

Tem poemas publicados em várias revistas literárias, espanholas e estrangeiras, e em antologias: *Un siglo de sonetos en español* (2000), *Las palabras de paso* (2001), *Al aire nuevo. Antología da poesia espanhola atual* (2001).



PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA

ANTÓNIO SALVADO

CIDADE DE CASTELO BRANCO

3ª EDIÇÃO - 2022

MENÇÕES HONROSAS
LÍNGUA PORTUGUESA

Luís Pimentel

com a obra *Tão logo a tela escurece*



Autor brasileiro.

A sua obra literária recebeu inúmeros prémios nacionais, como o Prémio Jorge de Lima de Poesia, da União Brasileira de Escritores; Prémio Cruz de Souza, da Fundação Catarinense de Cultura; Prémio Literatura Para Todos (2007 e 2010), do Ministério da Educação e Cultura; e o Prémio Nacional de Dramaturgia Cidade de Belo Horizonte, com uma peça teatral inspirada na vida e na obra do compositor Assis Valente.

É jornalista, escritor, roteirista e dramaturgo. Trabalhou em diversas redações de jornais e revistas do Rio de Janeiro, e atualmente assina uma crónica semanal em O Dia. Tem mais de 50 livros publicados, entre contos, poesia, ficção infantojuvenil e textos de humor, dos quais se destacam As miudezas da velha, poesia (Myrrha), O matador de aluguel e outras figuras, crónicas (Melhoramentos), Um cometa cravado em tua coxa, contos (Record), O calcanhar da Memória, poesia (Bertrand), Com esses eu vou, crónicas e perfis da MPB (ZIT), Grande homem mais ou menos, contos (Bertrand), Entre sem bater, o humor na imprensa brasileira (Ediouro), Pau Brasil (Moderna), Plantio e colheita, poesia (Prumo), Dois dedos de poesia (Global), Neguinho aí, infantil (Pallas) e Cenas de cinema - conto em gotas (Myrrha).

Carlos Nuno Granja

com a obra *As entranhas da alma proscrita*



Autor português.

Começou a escrever poemas aos 9 anos e aos 11 anos recebeu uma máquina de escrever. É professor do 1º ciclo de escolaridade há 23 anos. Exerce há três anos as funções de Professor Bibliotecário.

É o programador do Festival Literário de Ovar desde a sua primeira edição e organizou eventos literários (88 tertúlias) e culturais no Museu de Ovar. Tem um programa de rádio sobre literatura na AV FM há 6 anos (A ler é que a gente se ouve) e um programa sobre a atualidade com diversos convidados ao longo do mês (Sobre tudo e sobre nada). Cometeu a loucura de abrir uma livraria em Ovar (Doninha Ternurenta) e de fundar uma editora. A paixão pelos livros, sempre incompleta, é uma forma de acreditar no mundo e nas pessoas, e de duvidar de todas as certezas.



PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA

ANTÓNIO SALVADO

CIDADE DE CASTELO BRANCO

3ª EDIÇÃO - 2022

MENÇÕES HONROSAS
LÍNGUA CASTELHANA

José Manuel Jaén Bernuz
com a obra *Quando seamos viento*



Poeta e narrador espanhol, é autor de variadas obras das quais se destacam, entre outras, Manual del buen sepulturero y otras tumbas de carne y verso (Colección Alumbre de Poesía, Diputación Provincial de Cádiz, 2014), Un millón de carpinteros que hacen ataúdes sin cruz (Ediciones La Palma, 2019), com o qual venceu o XXII Prémio de Poesia Ciudad de Las Palmas de Gran Canaria e Afonismos y otras formas de perder el tiempo com o qual venceu o I Certamen Internacional de Poesia "Ciudad de Lepe" - Prémio Santiago Aguaded Landero.

Rubiel G. Labarta
com a obra *Canción de posguerra*



Poeta e narrador cubano, recebeu, entre outros, os prémios Nuevas Voces de la Poesía 2011, Pinos Nuevos 2016, Manuel Navarro Luna 2016, Oscar Hurtado 2016, Portus Patris 2017, Digdora Alonso 2017, Mangle Rojo 2017, Casa Seoane 2017, Ciudad de Ciego de Ávila 2017, Paco Mir Mulet 2018, América Bobia 2018, Hermanos Loynaz 2018, Ciudad de Holguín 2019, Beca Prometeo de la Gaceta de Cuba 2019, Calendario 2020 y Beca Dador 2020.

Tem publicados os livros Los Dioses Secretos (La Luz, 2013 y 2015), Los hijos de Caín (Letras Cubanas, 2016), Los Túneles (Orto, 2019), Las regiones devastadas (Áncoras, 2019), Castillos en el aire (El Fortín, 2019), Figuras de madera (Vigía, 2019), País de humo (Loynaz, 2019), Las contemplaciones (La Luz, 2019), Un bosque llamado país (EncaminArte, 2020) e Madera (Abril, 2020).

